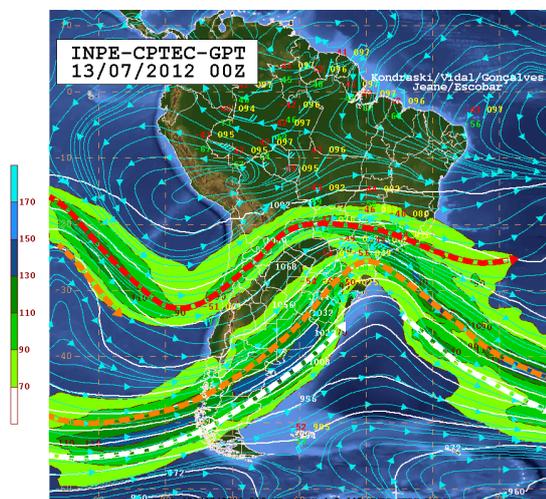




Análise Sinótica

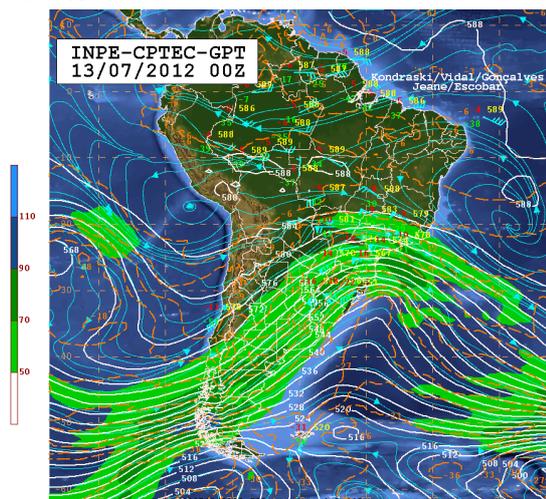
13 Julv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



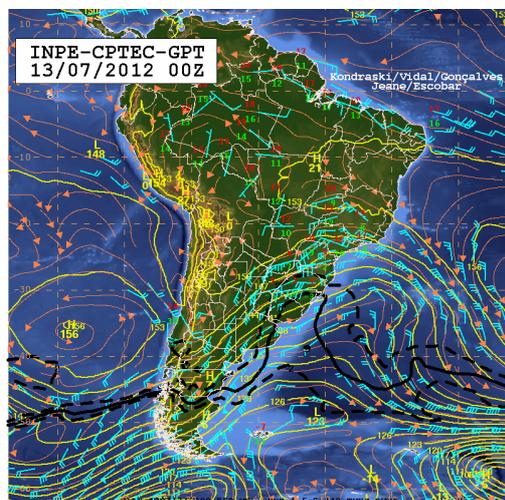
Na análise sinótica da carta do nível de 250 hPa da 00Z do dia 13/07, nota-se o anticiclone se deslocou para o Peru e agora tem o centro em 13S/70W. Sobre o extremo norte do continente a combinação do anticiclone com a circulação no hemisfério norte favorece difluência no escoamento, e a divergência gerada contribuiu para convecção bastante isolada, junto ao padrão termodinâmico para áreas entre o PA, AM e RR. O cavado frontal atua entre SP e SC, quase meridionalmente, mas está bem amplificado até o Atlântico. Também é circundado pelos Jatos Subtropical (JST) e o ramo norte do Polar (JPN), evidenciando a forte baroclinia. Entre o sul do continente e o leste do Uruguai os ventos de sudoeste estão fortes e apresentam curvatura anticiclônica com os ramos norte e sul do Jato Polar. No Pacífico esses jatos também estão com ventos fortes a sul de 47S, e aparece também mais a norte o ramo norte do Jato Polar e o Jato Subtropical acoplados circundando um cavado. Entre o leste do AM e o RN. Um cavado também atua entre o sul do PA e o nordeste de GO.

Análise 500 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 500 hPa da 00Z do dia 13/07, observa-se a amplificação de um cavado frontal entre o GO e SP, prosseguindo para sul no Atlântico e está associado a forte baroclinia entre o Uruguai e o sul de GO. Nota-se temperatura de -22C na sondagem de Porto Alegre e de -14C na sondagem de São Paulo. Evidenciando uma atmosfera bastante fria. Os ventos estão fortes do cavado ao leste da Argentina embebidos num escoamento anticiclônico e com forte gradiente de espessura. No Estreito de Drake há um forte anticiclone que advecta ar frio polar para dentro do continente, principalmente para a Patagônia. Um Vórtice Ciclônico (VC) está com o centro em 25S/95W, aproximadamente. Uma crista domina o escoamento entre o nordeste de MT e o litoral da BA, diminuindo a nebulosidade nessa área por compressão adiabática, sendo o centro anticiclônico localizado no Atlântico nas proximidades de 20S/29W. Um cavado de leste domina o escoamento no norte do Continente, tendo seu eixo entre o sul da Colômbia e o noroeste de MT. Outro centro anticiclônico está no Pacífico em 18S/77W e estende uma ampla crista para sudoeste, além de contribuir para o tempo aberto e seco no oeste do continente.

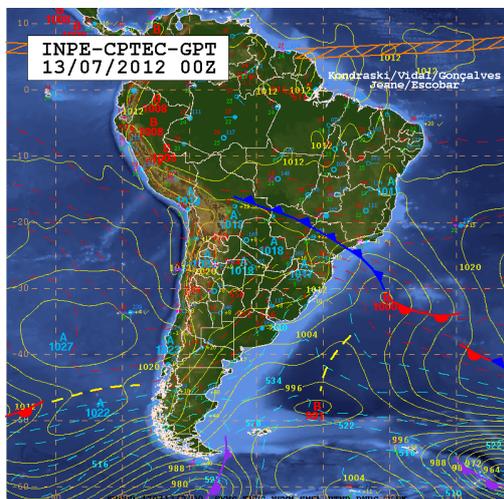
Análise 850 hPa



Na análise sinótica da carta do nível de 850 hPa da 00Z do dia 13/07, observa-se que o cavado frontal atua entre SP e o Atlântico. Entretanto os ventos são fortes entre a Patagônia e o RJ, evidenciando a forte baroclinia. Nota-se o ar frio dominando o sul do RS, onde está a isoterma de zero grau (linha contínua na cor preto). O escoamento anticiclônico encontra-se com centro a leste de 25W e a sul de 25S, entretanto sua circulação influencia parte do leste do Brasil, com uma crista a BA e o TO, que dificulta a formação de nebulosidade. Entre o oceano e o leste da PB e do RN os ventos de sudeste/leste estão fortes, favorecendo a entrada de umidade do oceano para o continente, gerando bastante nebulosidade. O anticiclone do Pacífico tem um centro localizado mais a sul em 37S/88W e domina a circulação no Pacífico oriental. Entre o sul do continente e a Antártica há um forte ciclone, que contribui para advectar ar frio Antártico para o continente.

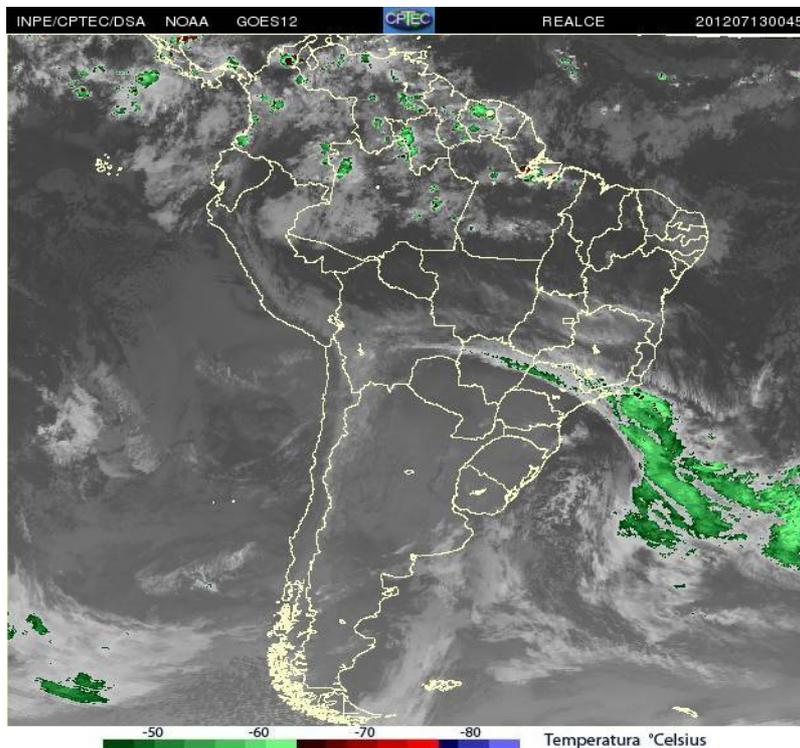


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/07, observa-se uma frente fria que atua entre o nordeste da Bolívia, norte do MS e SP se estendendo até um núcleo de baixa pressão com valor pontual de 1000 hPa centrado em 32S/41W. Na retaguarda deste sistema a ampla área de crista atua com pulsos entre 1017 hPa e 1018 hPa e nas próximas horas irá configurar o anticiclone pós-frontal. A leste de 30W no oceano Atlântico e a oeste de 90W no oceano Pacífico (fora do domínio da figura) verifica-se a presença de ciclones extratropicais em fase de oclusão. Notam-se cavados ao sul de 40S sobre os dois oceanos anteriormente citados. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1027 hPa em 37S/92W e posiciona uma crista de 1023 hPa sobre o centro do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta seu núcleo posicionado a leste de 10W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 9N/6N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite



13 July 2012 - 00Z



Previsão

No setor norte do Brasil persistirá as pancadas de chuva associadas ao calor e a alta umidade do ar, principalmente entre o norte do AM e o litoral do MA nos próximos cinco dias (13 a 17). Entre o Centro-Oeste e MG persistirá as condições de tempo mais aberto nesse fim semana, com a umidade do ar mais baixa no norte de MT, norte de GO, DF, em TO, sul do PA e do AM, sul do AC e RO. A onda de frio continuará nos próximos quatro dias no RS, SC e parte do PR. Na sexta-feira (13) um sistema frontal avançará pelo oceano até as proximidades do litoral sul do ES, onde o tempo ficará com chuva. Este sistema alinhará nebulosidade pelo interior, entre o centro de GO e o oeste e leste de MG. O frio continuou no Sul, com geada ao amanhecer entre o RS, SC, e também no sul, centro, sudoeste e leste do PR. Também amanheceu frio em SP, sul de MG e do RJ e no sul e leste de MS. Entre o litoral norte de AL e o litoral leste do RN haverá chuva localmente forte com possibilidade de acumulados significativos, principalmente entre a PB e o RN. No sábado (14) o dia será frio com geada entre o norte e nordeste do RS e o sul do PR e na região da campanha do RS. O frio ao amanhecer continuará entre SP, RJ e o sul de MS e de MG e o dia será de predomínio de sol. O tempo estará com pancadas de chuva no ES e sul da BA, devido a convergência de umidade em baixos níveis e a presença de um cavado em 500 hPa. Entre o sábado à noite (14) e o domingo (15) o ciclone em superfície se reforçará no Atlântico sudoeste, aumentando a intensidade dos ventos entre o litoral da Província de Buenos Aires e SC, que deverão ser fortes no litoral do RS. Este tipo de circulação deixará o mar bastante agitado, podendo haver ressaca no litoral sul gaúcho e aumento na intensidade dos ventos litorâneos em direção ao RJ e sul do ES. No domingo o dia será com chuva isolada entre o litoral do ES e o sul da BA e de tempo instável entre o Recôncavo da Bahia e o litoral do RN. O dia será de predomínio de sol do RS ao sul do PA e oeste da BA. Ao amanhecer do domingo haverá formação de geada ampla no RS e em SC, e no sul e leste do PR. Também haverá possibilidade de geada na Serra da Mantiqueira e no sul de MG nas madrugadas dos dias 14 e 15. Na segunda-feira (16) os ventos de sul/sudeste deixarão o litoral do Sudeste com tempo instável e o dia deverá ser de chuva no norte do ES e no sul da BA, onde a convergência de umidade será maior. A presença de um cavado em 500 hPa e a formação de um Vórtice Ciclônico (VC) instabilizará o tempo entre o sul da Bolívia, Paraguai e grande parte da Região Sul, causando pancadas de chuva isolada entre o leste do Paraguai e o PR. Um cavado de onda curta em 500 hPa, embebido no amplo escoamento ciclônico, e temperatura de -9C na média troposfera, a difluência em altitude e o aumento da umidade em baixos níveis, contribuirão para a ocorrência de pancadas de chuva bem isoladas entre o leste de GO, DF e o oeste de MG. Em relação ao VC o modelo GFS diminuiu bastante as áreas de chuva nesse dia para o Sul do Brasil em relação a previsão do dia anterior, apenas manteve para o PR. Entretanto, como o ar frio em 500 hPa atinge temperatura de -15C poderá haver pancadas de chuva localmente forte nesse Estado. Na terça-feira (17) esse VC deixará o tempo bastante instável do centro ao leste do PR, norte e nordeste de SC, em SP e no Triângulo Mineiro, podendo gerar temporais isolados nessa grande área. Também deverá ocorrer pancadas de chuva entre o RJ e o centro e leste de GO. No litoral leste do Nordeste a umidade vinda do mar deixará o tempo instável nessa área.

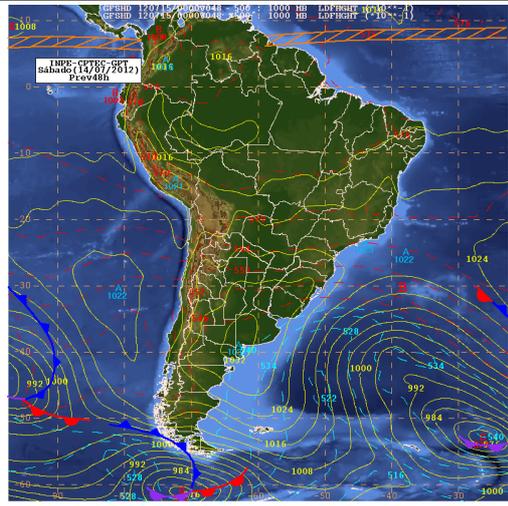
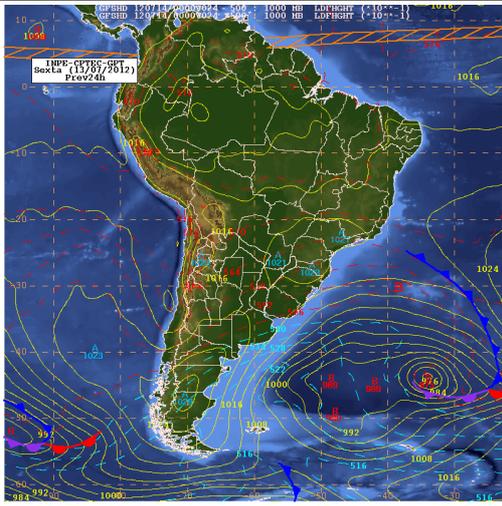
Em relação a previsão de chuva para o litoral do Nordeste, entre AL e o RN, o modelo GFS suavizou a intensidade da chuva para 24h (dia 13), nas últimas duas rodadas anteriores indicava acumulados significativos entre a PB e o RN e o oceano adjacente. Em 48h (dia 14) o modelo BRAMS aumenta a intensidade da chuva entre o ES e o sul da BA, entre 30-50mm, e os modelos ETA15, GFS e T299 indicam até 25 mm. No sudeste do CE os modelos ETA15, T299 e BRAMS indicam chuva de até 10 mm e o GFS não prevê chuva nessa área. Todos os modelos identificam bem a forte circulação ciclônica no Atlântico sudoeste até 48h. O modelo GFS é o que mais intensifica a alta pressão pós-frontal, 1030 hPa, entre o norte da Patagônia e o oeste do Uruguai, os demais apresentam valores de 3 hPa (modelo ETA) a 6 hPa modelo BRAMS menores em 48h, sendo que o ETA apenas coloca um núcleo de 1030 hPa nas proximidades da Bahia Blanca. Em 72h (dia 15) permanecem com as mesmas diferenças, mas estão coerentes com o posicionamento da área de domínio dessa alta pressão. A partir de 72h (16) começam as diferenças no campo de chuva, pois em relação ao VC no Sul do Brasil, divergem bastante nesse campo entre SC e o leste de MT. Na terça-feira (17) há valores significativos de chuva em 24h para áreas entre o leste do PR e o sul e litoral sul de SP nos modelos ETA15 e GFS.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

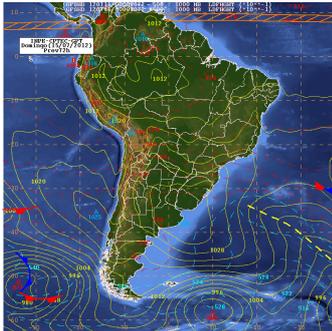
24 horas

48 horas

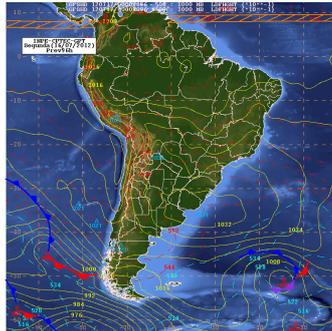


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

